



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	Curso de Auditoria e Fiscalidade 1º Ciclo	ANO LETIVO	2014/2015
--------------	--	-------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Auditoria I	Código	963825
Área Científica	Contabilidades		
Tipo	Obrigatória	Ano / Semestre	3º / 1º

Créditos ECTS	Horas Totais de Trabalho	Horas de Contacto (HC)						
		T	TP	P	PL	OT	E	Outra
6	162	30	0.0	0.0	30	0.0	0.0	0.0

Docentes		Categoria	Nº de HC
Responsável	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equip. Professor Coordenador	
Teóricas	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equip. Professor Coordenador	30
Teórico-Práticas			
Práticas			
Prática Laboratorial	Edgar Ferreira Enes	Assistente Convidado	30
Orientação Tutorial			
Estágio			

Objetivos de Aprendizagem

Proporcionar o desenvolvimento de competências para a compreensão da importância da auditoria em geral (considerando os diversos tipos de auditoria) e da auditoria financeira em particular, bem como das condições técnicas, pessoais e legais necessárias para o exercício da profissão.

Dotar os alunos com conhecimentos quanto à organização e desenvolvimento do trabalho de auditoria nas várias fases (planeamento, execução e relato), com particular enfoque na análise de risco e planeamento, na preparação e desenvolvimento do trabalho de campo.

Promover o conhecimento das principais normas nacionais e internacionais de auditoria.

Dotar os alunos com conhecimentos sobre os procedimentos específicos geralmente adotados na auditoria a algumas áreas das demonstrações financeiras e ao cumprimento das obrigações fiscais (matéria a complementar em Auditoria II).

Familiarizar os alunos com principais aspetos de natureza contabilística a considerar na auditoria a algumas áreas das demonstrações financeiras (matéria a complementar em Auditoria II).

Conteúdos Programáticos

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Demonstrações financeiras: objetivos, componentes, utilizadores e características qualitativas.
- 1.2. Asserções subjacentes às demonstrações financeiras.
- 1.3. Estrutura concetual dos trabalhos de garantia de fiabilidade.
- 1.4. Conceito e importância da auditoria financeira. Outros tipos de auditoria.
- 1.5. Auditoria e fiscalização das sociedades em Portugal. Principais marcos da evolução histórica e situação atual.
- 1.6. Áreas de intervenção do Revisor oficial de contas.
- 1.7. Conceito e estrutura da certificação legal das contas.
- 1.8. Expetativas da sociedade em geral sobre os resultados da auditoria.

2. NORMAS DE AUDITORIA E PROFISSÃO DE AUDITOR

- 2.1. Normas nacionais e internacionais. Principais organismos emissores e estrutura.
- 2.2. Papel da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- 2.3. Obtenção da qualificação profissional.
- 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas.
- 2.5. Formas de exercer a profissão. Situação em Portugal.
- 2.6. Princípios fundamentais subjacentes à profissão.
- 2.7. Ética e deontologia profissional. Incompatibilidades e responsabilidades dos auditores.
- 2.8. Interesse público da profissão e a sua supervisão.

3. COMPROMISSO E PLANEAMENTO DO TRABALHO DE AUDITORIA

- 3.1. Aceitação do trabalho e delimitação de responsabilidades do órgão de gestão e dos auditores. Carta de compromisso.
- 3.2. Diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e relato.
- 3.3. Importância do conhecimento da entidade e do seu meio envolvente. Compreensão dos sistemas de informação e de controlo interno.
- 3.4. Conceitos de materialidade e de risco e a sua influência na definição da estratégia de auditoria.

- 3.5. Plano global de auditoria e programas de trabalho.
- 3.6. Utilização do trabalho de outros auditores e peritos.
- 3.7. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

4. CONTROLO INTERNO

- 4.1. Conceito de controlo interno e sua importância para o trabalho dos auditores.
- 4.2. Objetivos e componentes do controlo interno.
- 4.3. Limitações do controlo interno.
- 4.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno.
- 4.5. Aspectos especiais do controlo interno relativo aos sistemas de informação.
- 4.6. Fraudes e erros. Impacto para o trabalho do auditor.
- 4.7. Resposta ao risco de fraude e áreas onde o risco é mais elevado.
- 4.8. Delimitação de responsabilidades entre os Órgãos de Gestão e o Auditor.
- 4.9. Avaliação do sistema de controlo interno e sugestões para a sua melhoria.
- 4.10. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

5. A PROVA DE AUDITORIA

- 5.1. Importância da prova em auditoria.
- 5.2. Credibilidade da prova.
- 5.3. Procedimentos para obtenção da prova.
- 5.4. Tipos de testes: testes de controlo e procedimentos substantivos.
- 5.5. Seleção de amostras em auditoria. Importância e principais aspetos a considerar.
- 5.6. Casos particulares: saldos de abertura nas primeiras auditorias e estimativas contabilísticas.
- 5.7. Documentação da prova. Conceito, importância e organização.
- 5.8. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

6. AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A abordagem a efetuar para cada uma das áreas envolve os pontos seguintes:

- a) Medidas de controlo interno.
- b) Enquadramento no Código das sociedades comerciais, quando aplicável.
- c) Objetivos e procedimentos de auditoria.
- d) Programa de auditoria e principais mapas de trabalho.

Áreas a abordar:

- 6.1. Meios financeiros líquidos.
- 6.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar.
- 6.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- 6.4. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento.
- 6.5. Investimentos financeiros.

7. ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA A CONSIDERAR NA AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

- 7.1. Meios financeiros líquidos.
- 7.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar.
- 7.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- 7.4. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento.
- 7.5. Investimentos financeiros.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Considerando que é a primeira unidade curricular de auditoria lecionada ao longo do curso, os conteúdos programáticos estão orientados para a aquisição de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras.

Metodologias de ensino

A componente relativa aos conhecimentos teóricos é lecionada em aulas expositivas por parte do professor, sendo, sempre que oportuno, apresentados exemplos práticos. Em paralelo, são desenvolvidos casos práticos, para consolidação dos conhecimentos transmitidos nas aulas.

A aplicação dos procedimentos de natureza contabilística a observar nas áreas das demonstrações financeiras, começa por uma revisão dos conhecimentos adquiridos nas aulas de contabilidade e desenvolve-se, essencialmente, através da aplicação em casos práticos.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os alunos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua:

A avaliação contínua tem em consideração a presença e a participação nas sessões de ensino.

A avaliação por frequência consiste na realização de 2 testes intercalares, com questões teóricas e práticas, a efetuar no decurso do período letivo e abrangendo a matéria entretanto lecionada. Será ainda efetuada uma prova escrita complementar, a realizar no período normal de frequências. A prova escrita complementar incluirá também questões teóricas e práticas.

As datas dos testes intercalares serão comunicadas com uma antecedência mínima de

uma semana.

Para superar com êxito a avaliação por frequência os alunos deverão demonstrar que alcançaram os objetivos propostos para a unidade curricular.

A frequência das sessões a lecionar do tipo prático-laboratorial (PL) é obrigatória, nos termos previstos no nº 7 do artigo 9º do Regulamento Académico em vigor na Escola Superior de Gestão de Tomar, sem prejuízo da demais regulamentação aplicável.

Os alunos que não atingirem classificação igual ou superior a 10 valores na frequência serão admitidos a exame, sendo aquela classificação de frequência obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

Classificação final:

$[(\text{média aritmética, não arredondada, dos testes intercalares} + \text{prova escrita}) / 2]$.

A classificação obtida na prova escrita complementar não poderá ser inferior a 7 valores.

Avaliação periódica:

Os alunos que não obtiverem aprovação em avaliação contínua e todos os restantes que reunirem condições de admissão a exame, face às normas em vigor na Escola, efetuarão provas escritas com questões teóricas e práticas nas respetivas épocas de exame.

Avaliação final:

Serão aprovados os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 10 valores nas respetivas provas escritas, sendo os restantes considerados como reprovados

...

Pré requisitos

Não tem pré-requisitos formalmente definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de contabilidade.

...

Bibliografia principal (máx 4 ref.)

- Almeida, Bruno (2014). Manual de Auditoria Financeira. Coimbra: Escolar Editora
- Baptista da Costa, Carlos (2014). – Auditoria Financeira - Teoria e prática. Lisboa: Rei dos Livros
- Correia Alves, Gabriel e Baptista da Costa, Carlos (2011). *Casos Práticos de Auditoria Financeira*. Lisboa: Rei dos Livros
- IFAC – International Federation of Accountants (2013). Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements

...

Software

Não aplicável

...

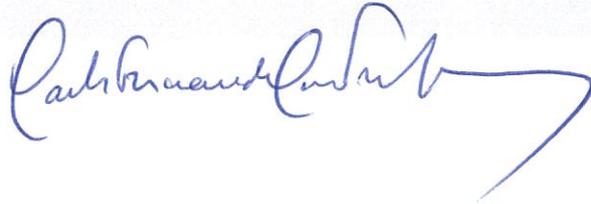
Observações

Não aplicável

...

Assinatura do(s) docente(s)

...



Homologado pelo C.T.C.
Acta n.º 58 Data 27/1/2014
